

Nota de Apresentação

Rui Canário e Irene Santos

O caderno que agora se publica é o resultado, parcial, de um trabalho de pesquisa, conduzido no âmbito do Projecto Ester (financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia), em colaboração com o Instituto das Comunidades Educativas. Este trabalho de pesquisa consiste na sinalização, selecção e descrição de experiências educativas que possam ser consideradas como "portadoras de futuro", relativamente à problemática da contextualização da acção educativa escolar.

A crise da instituição escolar tem vindo a traduzir-se por uma perda da sua unidade e coerência que deu lugar a uma fragmentação em funções analiticamente independentes a que correspondem distintas lógicas de acção. É nesta perspectiva que o conceito de "construção da experiência escolar", entendida como o trabalho de actores sociais, localmente situados, emerge como central para a produção de inteligibilidade sobre modos inovadores de conceber a regulação da acção educativa, consubstanciada numa nova relação entre a educação e o local.

Esta questão tem sido estruturante de um conjunto de práticas que de modo relativamente consensual apontam para o que, no calão da investigação e da política educativas, se tem designado por "territorialização das políticas educativas". Contudo, o "consenso" sobre a pertinência dos processos de territorialização oculta visões e práticas muito diversas e até de sentido contraditório. É possível estabelecer uma clivagem clara entre uma lógica gestonária que tem marcado iniciativas provenientes do "centro" (políticas de reforma) e uma lógica democratizante, características de iniciativa de natureza instituinte, produzidas a partir de "baixo". A relação entre a educação e o local é marcada no primeiro caso por uma dinâmica de exterioridade, enquanto que no segundo caso se afirma uma dinâmica de interpelação.

Nesta publicação reúne-se um conjunto de testemunhos descritivos sobre experiências inovadoras de regulação local da acção educativa que apresenta, do nosso ponto de vista, um alto valor documental e cujo processo de produção representou um forte estímulo à reflexão e à produção escrita, por parte de diferentes tipos de actores, envolvidos nestas experiências. É justamente para situar o leitor relativamente à importância decisiva do processo de explicitação das práticas educativas que considerámos útil fazer proceder o conjunto de descritivos de experiências de um curto texto que procura estabelecer, do ponto de vista teórico, a relação entre a produção de inovações e o desenvolvimento de uma profissionalidade reflexiva, por parte dos educadores.

Cada uma das experiências apresentadas remete por um lado para uma situação e um processo singulares mas, ao mesmo tempo, para uma acção educativa globalizada ao nível local que contraria uma visão segmentada dos problemas da acção educativa.

Assim, apesar do carácter artificial, e sempre discutível, de qualquer agrupamento temático, considerámos, apesar de tudo que seria útil para o leitor uma arrumação facilitadora da leitura global das experiências. Os textos são apresentados em três grupos: o primeiro junta as experiências em que é mais nítida a emergência da escola como pólo de processo de desenvolvimento local, numa perspectiva integrada; um segundo grupo diz respeito a experiências de salvaguarda e valorização do património cultural local; o terceiro grupo abrange experiências exemplificadoras dos processos de construção de redes de escolas.

O conjunto de textos agora publicados corresponde a uma selecção que teve em conta, por um lado a própria dimensão do caderno e, por outro lado a sua unidade e coerência internas. Neste sentido, o denominador comum ao conjunto dos textos é o facto de serem experiências que têm a sua origem e desenvolvimento em escolas do 1º ciclo, situadas em contexto rural e directamente ligadas a projectos de intervenção do ICE, nomeadamente do Projecto Escolas Rurais. A análise deste conjunto de experiências não pode deixar de contribuir para reforçar a ideia de que a escola em contexto rural constitui um ponto de entrada fundamental para construir, na teoria e na acção, novas formas de articular a educação, a inovação e o local.